

NOVO ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: PRIVATIZAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NA REDE ESTADUAL PAULISTA NO PROGRAMA NOVOTEC

PIOLLI, Evaldo (Unicamp - epiolli@unicamp.br)

SALA, Mauro (IFSP - mauro.sala1@gmail.com)

ZUCCO PIOLLI, Gisiley P (Unicamp - gisileyp@gmail.com)

O trabalho que segue integra a pesquisa, em andamento, com o objetivo de analisar o processo de *implementação do Itinerário de Formação Técnica e Profissional no Ensino Médio Regular, a partir da Lei nº 13.415/2017 nos estados de São Paulo e Piauí*¹. Neste trabalho, apresentamos alguns dados e reflexões sobre o programa Novotec do governo do Estado de São Paulo, criado em 2019 (Piolli e Sala, 2019), destacando os processos de privatização, terceirização e de precarização do trabalho docente. Utilizamos os procedimentos da análise documental (Menga e André, 1986) e da pesquisa quantitativa (Marconi e Lakatos, 2001). Partimos de uma breve análise dos aspectos regulatórios, relativos à oferta do V itinerário formativo decorrentes da Lei 13.415/2017, como forma de explicitar a ancoragem do programa Novotec (Piolli e Sala, 2021). Em São Paulo a implementação do itinerário não ficou sob a responsabilidade da Secretaria da Educação, mas da Secretaria de Desenvolvimento Econômico-SDE, a qual estabeleceu parcerias com instituições públicas e privadas para o oferecimento de vagas. Esse programa vem sendo executado em parceria com Centro Paulo Souza, Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura (FIEC), ambas públicas, assim como, Associação Sequencial de Ensino Superior S.A., Essa Educação S.A (hoje Proz) e SENAC, que oferecem cursos Novotec Integrado, com cursos técnicos de 800 a 1.200 horas, ou Novotec expresso que combina itinerários formativos e cursos de qualificação profissional de maneira muito aligeirada e o Ejatec. No que diz respeito ao Novotec Integrado e Expresso foram observados alguns problemas que estamos analisando mais detidamente. Entre eles destacamos a ausência de uma integração entre os conteúdos da BNCC e o V Itinerário e, como no caso dos cursos oferecidos pela Essa/Proz S.A e da Sequencial S.A, a dupla matrícula. Na pesquisa de campo, detectamos que nas escolas a gestão dos cursos ministrados pelas empresas, não se reporta à equipe gestora e nem à SEDUC-SP. Dados de frequência dos estudantes, notas e demais registros são encaminhados diretamente às

¹ Agradecimentos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Processo: 420124/2022-5

instâncias de controle das empresas e da SDE, caracterizando o que denominamos de gestão paralela. Identificamos muitos problemas relativos à desigualdade na oferta do itinerário. Nos cursos ministrados pelo Centro Paula Souza e pela FIEC, identificamos que há professores diferentes para cada um dos componentes curriculares dos cursos e material físico (apostilas) distribuídas para os estudantes. No entanto, nos cursos oferecidos pela Essa/Proz S.A e Sequencial S.A, encontramos uma situação diferente, com um mesmo professor ministrando todos os componentes curriculares de um curso e o predomínio de materiais didáticos digitais. Esse processo de contratação de empresas privadas para a oferta do V itinerário, engendra modalidades precárias de contratação de professores (as), em plena conformidade com a Lei 13.467/2017 da reforma trabalhista, tais como: contratação como Pessoa Jurídica - MEI (*pejotização*); contrato intermitente (eventual); contrato temporário como CLT e; autônomo, inclusive com salários menores do que o dos professores do sistema público estadual de ensino.

Palavras-chave: Novo Ensino Médio; Privatização; Trabalho docente.

Referências bibliográficas

BRASIL. *Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017*. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei/113415.htm Acesso em: 11/11/2020

LAKATOS, E. M.; MARCONI, A. *Metodologia do trabalho científico: Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos*. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MENGA, Ludke, ANDRÉ, Marli. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

PIOLLI, Evaldo e SALA, Mauro. Reforma do Ensino Médio e a formação técnica e profissional. *Revista USP* n. 127. 2020 Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/issue/view/11832>

_____. O Novotec e a implementação da Reforma do Ensino Médio na rede estadual paulista. *Crítica Educativa* (Sorocaba/SP), v. 5, n. 1, p. 183-198, jan./jun.2019. 2019